

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A MANUTENÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO POR MEIO DO BANCO DE  
LEITE

Camila Lima Alves<sup>1</sup>, Isabella Andrade Vulcano<sup>1</sup>, Argemiro Manoel Torres Novaes Bastos<sup>1</sup>,  
Carine Gonçalves Lopes<sup>1</sup>, Raíssa Lelitscewa da Bela Cruz Faria<sup>1</sup>, Emanuella Chaves de  
Moura<sup>1</sup>, Manoel Vicente Andrade de Souza Junior<sup>1</sup>, Évelyn Mayara Rocha Braga<sup>1</sup>, Dianny  
Teles Schmitt<sup>1</sup>, Delcides Bernardes da Costa Neto<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Internos do curso de Medicina no módulo de Pediatria;

<sup>2</sup> Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Tocantins.

**Introdução:** O banco de leite humano é um dos principais serviços do ministério da saúde vinculado a um hospital de atenção materno-infantil. Tem como finalidade, estimular o aleitamento materno visando reduzir a mortalidade infantil. Realiza ações para promover, proteger e apoiar o aleitamento materno exclusivo, dando assistência às gestantes, puérperas, nutrizes e lactentes na prática do aleitamento materno, e também realiza as coletas de leite materno, seleção, classificação, processamento e controle de qualidade e distribuição. Este trabalho tem como finalidade relatar as contribuições e experiências adquiridas durante o período de estágio no Banco de leite humano da Maternidade Dona Regina. **Relato de experiência:** Na maternidade Dona Regina, são oferecidos serviços 24 horas por dia. Tem-se um grupo de apoio à amamentação composto por uma equipe multiprofissional contando com enfermeiros, pediatras, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, nutricionistas, assistente social e internos de medicina. Juntos estes orientam e capacitam as mães. Os internos de pediatria exercem um papel de muita importância nessa equipe, auxiliando as mães a fazerem a ordenha de três em três horas, realizando rodas de conversa diárias nas enfermarias, tirando dúvidas. Além de estimularem a amamentação exclusiva e a doação de leite através de dinâmicas e projetos fora da maternidade. **Discussão:** No banco de leite as puérperas se capacitam a realizarem técnicas de ordenha, o que é essencial não só para estimular a amamentação e produção de leite bem como a doação de leite humano. O maior benefício do banco de leite é a diminuição da mortalidade neonatal ao proporcionar leite humano ordenhado e pasteurizado para prematuros e recém natos que não tem acesso ao leite materno suficiente para seu desenvolvimento. Além disso, proporciona um ambiente muito importante para as puérperas se informarem sobre o aleitamento, pega correta, maneiras de amamentar e aprender sobre a importância do mesmo. **Conclusão:** Ficou nítida a importância do banco de

leite no que tange a redução da mortalidade infantil ao estimular outras mães a doarem leite para os recém-nascidos que não tem nenhum acesso ao leite humano ou não o tem de forma suficiente. Além de incentivar outras mães a continuarem amamentando e melhorar o binômio mãe-filho. O aleitamento, também previne doenças e em sumo, pode-se afirmar que se trata de uma ação que melhora a saúde física e emocional da mãe e do filho.